

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$300
Semestre, idem	\$600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	\$750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	\$40

Redacção, Administração, composição e impressão  
Rua Elias Garcia, 40 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha	20c
Repetição dos mesmos	30c
Anuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## O CUSTO DA VIDA

E' sempre interessante saber-se o custo médio da vida com relação aos generos de primeira necessidade. Tudo quanto se faça para elucidar esta questão, tão importante para a existencia economica de um povo, bem merece todo o apêço dos que se dedicam a estes estudos, que servem sempre de guia aos que, em periodos mais ou menos criticos da Historia, assumem responsabilidades de administração publica, e por vezes legislam ás cegas, á falta de elementos exactos que lhes desbravem o caminho a seguir.

Periodo bem critico da Historia é este que estamos atravessando. A convulsão por que estão passando os povos com a tremenda guerra desencadeada por insoffridas ambições, trouxe uma situação das mais penosas para a vida das nações, exaggerando o preço dos generos de primeira necessidade e espalhando por toda a parte a carestia das subsistencias.

Nenhum povo pôde afirmar que vive desafogadamente, todos mais ou menos sentem as difficuldades do momento actual, que se vão tornando cada vez mais criticas á medida que os dias, os mezes e os annos vão passando.

A carestia da vida não depende hoje das boas ou más colheitas agricolas, depende de muitos outros factores eventuaes, que tornam a vida cara, paralyndo o commercio, entorpecendo a faina industrial, fazendo surgir difficuldades a cada passo.

A falta de transportes é um d'esses factores, havendo concordancia geral em imputar-lhe as causas principaes da carestia das subsistencias. Não resta duvida de que assim é. A guerra submarina creou uma nova situação, tornando os mares menos livres e elevando os preços dos seguros de guerra.

Por consequencia, todas as circumstancias se conjugam para o estado actual economico em que o mundo se encontra. Como acontece em taes casos, a especulação tambem concorre de certo modo para o exaggero dos preços. Mas não haverá tambem exaggero em muita coisa que se afirma baseada, na sua maior parte, em atoardas de occasião?

O trabalho que a direcção

geral da estatística acaba de publicar com o titulo de «Elementos para o estudo do custo da vida em Portugal, nos annos de 1914 a 1916», trabalho coordenado com proficiencia e um espirito critico notavel, é um excellente subsidio para se conhecer o movimento dos preços de alguns productos alimenticios de primeira necessidade, entre elles o pão.

O preço médio geral do pão, por kilo, foi:

	1914	1915	1916
Trigo.....	100	110	135
Milho.....	60	60	65
Centeio.....	70	70	85
Mistura.....	70	80	100

Os preços augmentaram, como o demonstra esta tabella, mas não se pôde dizer nem afirmar que attingissem preços demasiadamente exaggerados.

De districto para districto o preço médio do pão de trigo manteve-se em 1914, sendo e mais elevado o de Villa Real, 140 réis por kilo, e o mais baixo o de Evora, Lisboa e Portalegre, 80 réis por kilo; em 1915 as alterações são pequenas, mas em 1916 accentuaram-se os preços, subindo em Villa Real para 180, em Evora 95, em Lisboa 110 e em Portalegre 100.

No districto do Porto o preço do pão de trigo foi, por kilo, de 110 em 1914, de 125 em 1915 e de 155 em 1916; o de milho foi, successivamente, n'aquelles mesmos annos, de 55, 50 e 75; o de centeio, 60, 60 e 80; e o de mistura, de 70 a 90.

Não se pôde dizer que fosse uma situação das mais lisonjeiras, especialmente comparada com a de outros districtos. O Porto, porém, soube encarar-a com solicitude e resolveu-a com acerto.

## Parabens

Fazem annos, de 29 do corrente a 4 d'Agosto proximo:

As ex.<sup>mas</sup> senhoras:

- Dia 29—D. Christina Martins;
- » —D. Maria d'Oliveira Ferreira d'Abreu.
- » 30—D. Francisca Braamcamp Cardoso de Menezes.
- » 2—D. Elvira Leão Costa;
- » —D. Maria do Céu Mattos Chaves.
- » 4—D. Lúzia Candida Lemos d'Almeida.

E os srs.:

- Dia 3—Dr. Joaquim de Mattos Chaves;
- » —Manuel Vieira de Castro Brandão,

## A guerra europeia

Para qualquer frente que nos voltamos, não vislumbramos operações em grande escala. A enorme offensiva dos alliados degenerou na normalidade de ataques parciaes e de intenso fogo de artilharia, e a recente offensiva russa, que ninguem viu, foi um meio de manter o fogo sagrado.

Mas porque não continuam os alliados na sua offensiva? Terão mudado de plano com a ascensão de Petain a generalissimo? E' certo que uma grande parte do anno de 1916 e todo o anterior foram de continua applicação do methodo de desgastar, preconizado por Joffre, e que consistia em ataques locais, tendentes a ganhar pequenas parcelas de territorio e a quebrar as energias do inimigo. Assim se chegaria á victoria sem expôr se a uma batalha decisiva. Todos estão lembrados da fé que se poz n'este methodo, que, embora fôsse excellente para todos, não o era para o proprio marechal, que se valia d'elle como meio de prolongar a guerra e sustentar o entusiasmo francez, evitando as grandes batalhas que a experiencia lhe tinha demonstrado conduzir sempre a fracasso. Mas surge o ataque de Verdun e então os generaes francezes reconheceram que o seu exercito soffria mais na immobilidade, além de que o inimigo provava com isto ter a sua capacidade combativa intacta. Era necessario mudar de methodo, e desde então Joffre, contrario aos grandes ataques, tinha o tempo do seu commando contado.

A batalha do Somme foi o primeiro ensaio; conquistou-se terreno, mas as perdas foram gigantescas. Contudo, em face da victoria tactica, continuou-se a julgar como melhor este methodo, esquecendo-se que o sangue derramado suporta-se melhor vertendo-se num periodo de muitos mezes, do que quando se perde em jornadas curtas, e que não é a mesma coisa renovar um milhão de projecteis gastos em um semestre, do que n'uma semana. O methodo de Joffre estava dentro das possibilidades do paiz, o novo methodo, não. Mas se um desgastava as suas proprias forças lentamente, o outro desgasta-as com uma rapidez prodigiosa. E assim é que as batalhas de abril ultimo custaram 300.000 homens aos alliados. Occuparam, é certo, territorios, mas a guerra não se resolve com a occupação de maior ou menor extensão territorial, nem mesmo o seu aspecto geral se pode modificar enquanto a attitude ameaçadora da Alemanha no oeste não fôr quebrada. Em tres annos de guerra os alliados recuperaram a setima parte do territorio que os allemães occuparam em oito dias. Quanto tempo será necessario para que desoccupem a Belgica e a França?

Tantos desenganos hão-de, fatalmente, acabar por destruir a confiança dos exercitos em si mesmos; o cansaço vai invadindo os espiritos, e tempo virá em que, retemperados os nervos, o bom senso, ha muito desaparecido,

retome o seu papel e reconheça a inutilidade de tantos esforços. São os proprios francezes que pela sua imprensa no-lo dizem. Georges Poignaut, no *Lé Drapeau*, diz:

*L'Allemagne fait face à tous ses ennemis avec une résolution indomptable. Ni la force matérielle, ni la force morale de l'Allemagne ne sont brisées.*

D'onde concluímos, portanto, que a guerra aproxima-se da sua phase resolutiva pela impossibilidade de obter um choque decisivo com os actuaes e definitivos methodos dos alliados.

Por outro lado, os imperiaes esperam que se aclare a situação bastante dubia da Russia, que a campanha submarina dê os seus resultados e que os alliados cheguem, com o seu methodo, ao esgotamento. Será este o momento opportuno de lançar as massas em reserva e de fazer pender a balança a seu favor; mas a resolução do conflicto estará mesmo assim condicionada, porque é absolutamente impossivel vencer na acção em que aqui era tomada essa palavra.

Vencerá o Estado que melhor situação tiver no momento de terminarem as hostilidades, isto é, terá direito a exigir alguma coisa em troca do que possui e mais nada. E como resulta haver Estados, nomeadamente a Inglaterra, que territorialmente nada perderam, antes adquiriram, a victoria será de troca.

Emfim, a paz russa será afinal a grande paz e a unica viavel. Será a propria força das circumstancias que ha de levar os belligerantes a sancionarem tal facto. Isto relativamente aos grandes Estados, porque quanto aos pequenos, que giram na orbita d'elles, a resolução do conflicto será desastrosa. E' a lei de todos os tempos.

Da revista militar *La Guerra*, transcrevemos este paragrapho relativo ás perdas allemães, e pelo qual se deduz quão longe estão de serem vencidos por falta de homens.

O total d'essas perdas é de 4.356.760.

Com muita approximação, as perdas definitivas para o exercito de operações estão integradas pela somma de mortos, prisioneiros, desaparecidos, feridos graves e dois por cento dos que figuram simplesmente como feridos, o que dá um total de 2.200.000 homens. As tres disponibilidades annuaes, normaes, de 1915, 1916 e 1917, d'eram cerca de dois milhões de homens, porém como, além d'isso, se fez o chamamento dos dois annos seguintes, deduz-se que actualmente a força militar da Alemanha, em homens, está intacta. As suas baixas definitivas são inferiores ás do exercito russo na parte que diz respeito a prisioneiros. Ainda que os restantes exercitos, com excepção do inglez, padeceram relativamente mais do que o allemão, comprehender-se-ha, á vista d'essas cifras, quão poucas probabilidades ha de que a guerra termine pelo esgotamento de homens.

## O TEU LENÇO

*O lenço que tu bordaste  
Trago-o sempre no meu seio,  
Com medo que desconfiem  
Donde este lenço me veio.*

*As letras que lá poxeste  
São feitas do teu cabelo;  
Por mais que o veja e reveja  
Nunca me canço de vê-lo!*

*De noite dorme commigo,  
De dia trago-o no seio,  
Com medo que as outras saibam  
Donde este lenço me veio.*

*Alvo da cor da acucena,  
O lenço que me offertaste;  
Parece que inda estou vendo  
Os dedos com que o bordaste.*

*Para o vêr até me fecho  
No meu quarto com receio  
Que m'o vejam e perguntem  
Donde este lenço me veio.*

*Co'os olhos, n'estes bordados,  
Nem sei até no que penso;  
Os olhos tenho os já gastos  
De tanto olhar para o lenço.*

*Se ás vezes lhe dou um beijo,  
Guardo-o logo no meu seio,  
Com medo que desconfiem  
Donde este lenço me veio.*

*Nas letras que tu bordaste  
Vem o meu nome e o teu;  
Bemdito seja o teu nome,  
Que se enlaçou com o meu!*

*Por isso o trago escondido,  
Bem guardado no meu seio,  
Com medo que me perguntem  
Donde este lenço me veio.*

*Quanto mais me ponho a vê-lo,  
Mais o amor se renova,  
No dia do meu enterro  
Quero levar-o p'ra cora.*

*Vem pó-lo sobre os meus olhos,  
Que eu hei de tê-lo no seio;  
Mas não descubras ao mundo  
Donde este lenço me veio.*

Dr. José Simões Dias.

## Correio das salas

Regressou das Caldas das Taipas, acompanhado de sua extremosa esposa e interessantes filhinas, o nosso prezadissimo amigo sr. Antonio Teixeira Mendes.

Com suas affectuosas menas, deve chegar no fim do corrente mes a Guimarães, de regresso da Povoia de Varzim, a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Adelina Alves Lemos.

De visita a seu irmão, sr. Antonio Antunes de Castro, estimado industrial, está entre nós o sr. Albino Antunes de Castro, conceituado negociante nas Caldas da Rainha.

Regressou do Gerex o sr. Julio Antonio Cardoso, digno vereador municipal.

Esteve uns dias em Vieira, com sua dedicada esposa, de visita a sua estimada familia, o sr. José Augusto Ferreira da Cruz, digno aspirante de Fianças n'este concelho.

Esteve no Porto, ha dias, o nosso estimado amigo sr. José Francisco Carneiro, acreditado negociante no Campo de D. Afonso Henriques.



No comboio da tarde de hoje, deve chegar a esta cidade, com sua ex.<sup>ma</sup> filha, de regresso de Coimbra, o nosso respeitabilissimo conterraneo, sr. Antonio José da Silva Basto.

Esteve bastante incommodada, encontrando-se agora, felizmente, em via de restabelecimento, a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Sberia de Moura Moniz, gentilissima sobrinha do sr. Dr. Moura Machado.

Do passagem para Braga, esteve n'esta cidade o nosso velho e presado amigo sr. José Ribeiro Teixeira d'Abreu, estimado proprietario do concelho de Fafe.

Regressou das Caldas das Taipas ao Porto, o sr. Francisco Sant'Anna Moreira.

Partiu de Felgueiras para Espinho, o sr. Dr. José Julio Moreira de Castro.

Retirou de Vizella para Villa do Conde, o distincto pintor Teixeira da Costa.

Esteve uns dias em Joazeiro, Famalicão, de visita a sua familia, o brioso academico e nosso excellentissimo amigo, sr. João de Freitas Costa.

Regressou do Porto, onde esteve bastante doente, o sr. José Fernandes da Silva Correia.

Com pouca demora, esteve n'esta cidade o nosso distincto conterraneo, residente em Braga, sr. João do Amaral e Freitas.

Regressou da Vizella ao Porto, o distincto clinico d'aquella cidade, sr. Dr. José Guedes.

### Romaria da Santa Martha

E' hoje e amanhã que tem lugar, na igreja de Santa Maria Magdalena da Falferra, a popular romaria da Santa Martha.

Nos dois dias ha festividade religiosa, com missa e sermão, effectuando-se, na noite de hoje, o costumeado arraial, com illuminação e musica.

Esta romaria é sempre muito concorrida de forasteiros d'esta cidade e de Braga.

### Escolas da V. O. Terceira Seraphica

O illustrado professor das escolas da V. O. T. de S. Francisco (sexo masculino), sr. José Maria Felix, submetteu a exame do 1.<sup>o</sup> grau, no anno corrente, 24 alumnos, dos quaes 13 obtiveram a classificação de «optimo» e 6 a de «bom».

A nobilissima carreira do magisterio, que o sr. Felix vem trilhando ha longos annos, tem sido, para o distinctissimo professor, uma série de triumphos.

Felicitemo-lo cordalmente.

### LEGADOS

A meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, accerta na sua secretaria, até ao dia 8 d'agosto proximo, petições em papel branco, pedindo o legado de vestuarios que tem de ser distribuidos pela Misericordia, no dia 22 do referido mez d'agosto, a cinco mulheres pobres, moradores na freguezia de S. Vicente de Mascotellos e nas tres casas terreas e uma sobradada, situadas no lugar de Santo Amaro, limite da freguezia de S. Thiago de Gandoso, cujas casas pertencem a Casa de Sezim, da freguezia de Santa Eulalia de Nespereira.

As requerentes devem declarar nas suas petições, sob pena de não serem accites, os seus nomes, idade, filiação e profissão e bem assim comprovarão a sua pobreza com attestado da junta de beneficencia das respectivas freguezias.

No dia acima mencionado, tambem terá lugar a distribuição de lenços e tamancos a creanças pobres, d'ambos os sexos, da referida freguezia de Mascotellos.

Estes legados serão satisfeitos em cumprimento da instituicao do rev. Antonio José Lisboa, tendo as pessoas contempladas de assistir a uma missa que a Misericordia manda celebrar por alma d'este benefactor, no referido dia 22 d'agosto.

### Colégio de Santa Maria

(MADRUÇA)

Sem duvida alguma, foram distinctos os exames feitos, no dia 26 do corrente, na escola central d'esta cidade, pelas alunas desta modesta casa de educação e ensino, sabiamente dirigida pela ex.<sup>ma</sup> senhora D. Camilla de Araujo.

Senhora de raras virtudes e cuidada illustração, tem feito deste estabelecimento um colégio modelo, onde, a par da educação fisica e literaria, encontramos sempre, *pari e passu*, a educação domestica e estetica, revelada em trabalhos artisticos de alto valor.

Do que foram os exames do 1.<sup>o</sup> grau effectuados esta semana, damos a seguinte nota:

D. Anna Ribeiro Loureiro, *optima*; D. Emilia de Sousa Lima, *suficiente*; D. Hermínia Isménia Pereira da Silva, *optima*; D. Maria Amélia de Magalhães Araujo, *optima*; D. Maria Augusta Guimarães Figueiredo, *optima*; D. Maria de Belem Teixeira da Silva, *optima*; D. Maria Celestina de Sousa Pereira, *bem*; D. Maria Luisa Mota Prego de Faria, *optima*; D. Maria Madalena de Sousa Lima, *bem*; D. Martha Natália Pereira Mendes, *bem*; D. Maria Passos de Castro, *optima*; D. Noénia Caldas, *bem*.

Por tão excellentissimo resultado, cumprimentamos a ex.<sup>ma</sup> direcção e a dignissima professora, aconselhando este excellentissimo Colégio ás familias vimaranenses.

### Nossa Senhora da Oliveira

Realisa-se no proximo dia 15, na igreja da Collegiada, a sumptuosa festividade á Virgem Nossa Senhora da Oliveira, padroeira da cidade.

A meza da Irmandade, a que dignamente preside o sr. Dr. Adelino Jorge, empenha-se a valer em restituir a esta solemnidade o brilho e a magnificencia, d'outros tempos, tendo obtido já a indispensavel licença para a procissão, que deve ser um cortejo imponentissimo.

Do sermão foi encarregado o rev. conego Manuel Antonio Borges, da Sé de Portalegre, que de ha muito é considerado um dos mais bellos ornamentos da tribuna sagrada portugueza.

A Meza da Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira, tendo resolvido realisar este anno, no dia 15 de agosto proximo, a procissão da Padroeira da cidade, e querendo imprimir-lhe o maior brilho, pede ás pessoas que tenham devoção com Nossa Senhora a fineza de incorporar n'ella o maior numero de anjinhos, estando encarregado da sua inscripção o mezarrio sr. Domingos Marques, morador no Passeio da Independencia, d'esta mesma cidade.

Aos que se não inscreverem não será consentida a sua incorporação.

O Secretario,  
Francisco de Faria,

### Assistencia ás familias dos mobilizados

As pessoas de familia das praças convocadas para serviço extraordinario, que n'esta data já tenham direito a subvenção, nos termos do decreto n.º 2.498 de 11 de julho de 1916, e que a não requererem até 31 de agosto proximo, são avisadas de que, d'esta data em diante, perderão o direito ás subvenções atrasadas.

Passada esta data, só poderão receber a subvenção desde a data do officio ou nota de remessa dos seus requerimentos.

### Descanso nas farmacias

Está aberta, amanhã, a farmacia BARBOSA.

### Feira de S. Gualter

Embora não atinja, n'estes calamitosos tempos que passam, o extraordinario esplendor dos ultimos onze annos, a Feira de S. Gualter, que no proximo sabbado começa n'esta cidade, promete comtudo, ser revestida de bastantes atractivos, para o que muito se esboça a prestantissima direcção da Associação Commercial, dignamente presidida pelo nosso illustre amigo sr. João Pinheiro, a instancias da qual a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães vai estabelecer, nos dias 4 e 5, um comboio extraordinario, que partindo de Lousado ás 14 horas, chegará a esta cidade ás 16, por causa da grande feira de S. Gualter e tourada que n'aquelle dia se realisarão, podendo os forasteiros e feirantes regressar no comboio extraordinario que partirá de esta cidade ás 24 horas.

No Largo da Republica do Brazil vêem-se bastantes barracas com quinquilherias e outras bugigangas, tendo sido muito visitadas.

### Centro Republicano Democratico

Reuniu na passada terça-feira, ás 21 horas, na sua sede, a assembléa geral extraordinaria d'aquelle Centro, a fim de proceder-se á eleição dos respectivos corpos gerentes, em virtude de não terem tomado posse os eleitos pela ultima assembléa geral ordinaria.

O resultado foi o seguinte:

#### ASSEMBLÉA GERAL

Presidente—Antonio José da Silva Basto Junior (Dr.)

1.<sup>o</sup> Secretario—José R. Leite da Silva.

2.<sup>o</sup> Secretario—Bernardino Jordão.

#### DIRECÇÃO

Presidente—Antonio Caires Pinto Madureira.

Secretario—João Joaquim da Costa Oliveira Basto (Dr.)

Tesoureiro—José Cuetano Pereira.

Vogaes—Antonio de Jesus Teixeira e Alberto Teixeira Carneiro.

Supelentes—João Faria e Souza Abreu e Armando da Costa Nogueira.

Os novos corpos gerentes devem tomar posse no dia 1 ou 2 de agosto proximo. N'outro lugar d'este jornal vai o aviso convocatorio para nova assembléa geral, que é levada a effecto para tal fim.

### NOTAS EM CIRCULAÇÃO

O Banco de Portugal pôz em circulação notas de 10000 e de 500 reis, para supprimir a escassez de trocos em prata e nickel, que dizem estar sendo açambarcado por agentes hespanhoes.

### Previsão do tempo

O meteorologo Sfeijoon prevê o tempo seguinte, durante os ultimos dias do corrente mez:

Em 28 melhora o estado do tempo e em 29 começará de novo a perturbar-se a situação, devido a aproximarem-se de Portugal algumas depressões oceanicas que produzirão chuvas e trovoadas, principalmente ao occidente da peninsula.

Em 30 haverá chuvas e trovoadas geraes, que continuam em 31, especialmente desde o Cantabrico e centro ao nordeste.

### Contingente expedicionario á Africa

A incorporarem-se no regimento de infantaria 29, que dentro em breves dias segue para a Africa do Sul, partiram para Braga, na madrugada de terça-feira, 180 praças de infantaria 20.

## “ATLANTICA,”

Companhia de Seguros

CAPITAL—500 CONTOS

GENTE EM GUIMARÃES

JOSÉ DA COSTA RAINHA

RUA EGAS MONIZ, 33

Abre brevemente o seu escriptorio na Praça de D. Afonso Henriques.

### INFANTARIA DE RESERVA N.º 20

#### Revista de inspecção

São convocadas as praças das tropas de reserva e licenciadas, pertencentes ás differentes armas e serviços, domiciliadas nas freguezias do concelho de Guimarães, que devem comparecer no quartel do regimento de infantaria de reserva n.º 20, nos dias abaixo indicados, ás 11 horas, com as respectivas cadernetas militares e os artigos de uniforme, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As praças que, com os referidos artigos e cadernetas militares, se apresentarem na secretaria do mesmo regimento, em qualquer dos 15 dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 11 horas até ás 16, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

As praças das tropas de reserva, ou licenciadas d'outras armas e serviços, que faltarem a esta obrigação especial, serão punidas nos termos do citado regulamento.

Dia 2 de setembro—Abbação (S. Christovão e S. Thomé), Airão (Santa Maria e S. João), Aldão, Arosa, Atães, Costa e S. Torquato.

Dia 9—Balazar, Barco, Briteiros (Santa Leocadia, Santo Estevão e S. Salvador), Greixomil, Moreira de Conegos e Ronfe.

Dia 16—Azorem, Brito, Caldas de Vizella (S. João e S. Miguel), Pinheiro, Vizella (S. Faustino e S. Paio).

Dia 23—Calvos, Candoso (S. Martinho e S. Thiago), Castellões, Conde, Corvite, Guimarães (Oliveira), Oleiros e Parazo.

Dia 30—Donim, Fermentões, Figueiredo, Gandarella, Gemios, Gominhães, Gonça, Guimarães (S. Sebastião) e Infantas.

Dia 7 d'outubro—Gondar, Guardizella, Matamá, Meção-Frio, Urgeztes, Caldellas e Guimarães (S. Paio).

Dia 14—Infias, Leitões, Lobeira, Longos, Lordello, Mascotellos, Nespereira, Rendufe, Serzedello e Gondomar.

Dia 21—Prazins (Santa Eufemia e Santo Thyryo), Sande (S. Clemente, S. Martinho, S. Lourenço e Villa Nova), Serzedo, Silvares e Vermil.

Dia 28—Pencello, Pentieiros, Polvoreira, Ponte, Selho (S. Cristovão, S. Jorge e S. Lourenço), Souto (Santa Maria e S. Salvador), Teboadello e Tagilde.

### Venda de milho

Vende-se aos pobres na esquadra policial, a 1\$65 o alqueire.

### Pagamento de contribuições

Termina na proxima terça-feira, 31, o pagamento da 3.<sup>a</sup> prestação das contribuições predial, industrial e sumptuaria do anno de 1916.

### Centro Democratico Vimaranense

#### Aviso convocatorio

E' convocada a Assembléa Geral do Centro Democratico Vimaranense, para reunir extraordinariamente, na sua sede, no dia 1 de agosto proximo, ás 21 horas, a fim de dar posse aos corpos gerentes eleitos pela ultima Assembléa Geral Extraordinaria.

Se a Assembléa Geral se não constituir legalmente, n'aquelle dia, á hora indicada, ou durante o espaço da meia hora seguinte, ficará adiada para o dia immediato á mesma hora, funcionando com qualquer numero de sócios que se apresente.

Guimarães, 28 de Julho de 1917.

O Presidente da Assembléa Geral,  
Antonio J. da Silva Basto Junior.

### A caridade americana

A cidade de Washington adoptou a cidade de Noyon para a reconstruir ao depois da guerra. Muitas outras terras norte-americanas lhe seguem na pensada e uma propaganda se organisa que se propõe confiar a reconstrução duma cidade destruida, a cada uma cidade dos Estados Unidos.

A Cruz Vermelha Americana acaba de abrir uma subscrição de 100 milhões de dolares em favor dos hospitais militares, dos soldados americanos e das regiões devastadas da França, e M. Rockefeller propõe se dedicar uma parte da sua imensa fortuna a este ultimo fim.

Dols americanos, por seus capitais, reconstruem a pequena aldeia de Vitremant na Lorena, e o governo americano oferece para a obra meritória da sustentação do norte da França e da Belgica, dizem os jornais francezes, 750 milhões de francos.

Obra distincta e bendita de protecção aos paizes invadidos, embora nella a America continue mostrando mais uma vez, tambem, digna-se de passagem, aquellas suas tendencias assustadoras da supremacia na Europa.

### Mercado semanal

Eis os preços por que foram vendidos, no mercado semanal de hoje, por medida de 20 litros, os generos abaixo mencionados:

Milho branco.....	12600
» amarelo.....	12580
» alvo.....	12600
Centeio.....	12500
Feijão branco.....	22000
» vermelho.....	12900
» canario.....	12600
Batatas (15 kilos).....	2750
Ovos, duzia.....	2300
Gallinhas, uma.....	2800

### TULHA

Vende-se uma tulha para cereaes, toda de castanho, com tres repartimentos, de armar e desarmar, podendo comportar 12 carros.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.



# ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.  
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.  
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

## ALISTAMENTO DOS INDIVÍDUOS ATE AOS 65 ANOS

Artigo 1.º—Os cidadãos que, em virtude das disposições dos decretos publicados posteriormente ao estado de guerra, foram mandados alistar ou novamente incorporar nas unidades militares serão contados:

a) Nas unidades activas, os que ainda não tiverem atingido o ano civil em que completam 31 anos;

b) Nas unidades de reserva, os de idade superior ao limite fixado na alínea anterior, mas que ainda não tiverem atingido o ano civil em que completam 41 anos;

c) Na reserva territorial, os que tiverem atingido o ano civil em que completam 41 anos.

§ 1.º—Efectuar-se ha a passagem de um escalão para o seguinte, nos termos dos artigos 60.º e 61.º da lei do recrutamento, à medida que os militares a que este artigo se refere forem sendo applicaveis as suas alíneas.

§ 2.º—Continuam em vigor as disposições do artigo 83.º da lei do recrutamento de 2 de março de 1911.

Art. 2.º—Os militares alistados em virtude das disposições dos mesmos decretos, que tenham sido ou venham a ser promovidos a officiaes milicianos, ficam pertencendo:

a) As tropas activas, os que ainda não tiverem atingido o ano civil em que completam 36 anos;

b) As tropas de reserva, os de idade superior ao limite fixado na alínea anterior, mas que ainda não tiverem atingido o ano civil em que completam 46 anos;

c) As tropas de reserva territorial: os que tiverem atingido o ano civil em que completam 46 anos e não tiverem ainda completado 63 anos.

§ 1.º—Os officiaes a que se refere a alínea a) podem, porém, querendo, fazer parte das tropas activas até lhes pertencer o posto de major.

§ 2.º—Os militares promovidos a officiaes milicianos continuam pertencendo ao escalão em que estavam inscritos, podendo contudo, a seu pedido, transitar para o escalão anterior.

Art. 3.º—Deverão ser transferidos para o 2.º escalão, tropas de reserva, os cidadãos que estão no 3.º escalão por se terem remido do serviço militar ou por terem excedido os contingentes activos, em conformidade com a legislação anterior a 2 de março de 1911, se tiverem adquirido aptidões utilisaveis ao serviço militar da 1.ª e 2.ª linha e não tenham idade correspondente ao 3.º escalão.

Art. 4.º—A convocação e nomeação dos officiaes milicianos e mais militares licenciados só se effectuará por necessidade do serviço de campanha ou dos restantes serviços militares e será realisada consoante as armas ou serviços e, de entre estes, conforme as gradações por classes de recrutamento, a começar pelas mais modernas.

§ unico. A classe de recrutamento dos militares alistados em virtude das disposições dos decretos acima citados será aquella a que pertencerem se tivessem sido alistados na idade de vinte anos.

Art. 5.º—Fica por este modo regulada e interpretada a applicação do disposto nos artigos 439.º e 440.º do decreto, com força de lei, de 25 de maio de 1911, aos cidadãos atingidos pelos referidos decretos.

## Pensamentos

As pessoas mais amáveis são aquellas que menos ferem o amor proprio dos outros.

A mulher percebe que um homem está apaixonado por ella, ainda antes que o perceba o proprio apaixonado.

Ha poucos homens capazes de praticar boas acções sem testemunhas.

**AVA**  
ANTIGA GUARDASOLARIA  
CARVALHO

Executam-se  
todos os concertos

Ao Guardasol Elegante!  
154, R. Republica, 160-Guimarães

«Santa Cecilia»

Obra recommendavel, erudito trabalho de investigação historica sobre Santa Cecilia, n.ºm elegante volumoso, ornado de muitas gravuras, de pagina, livro que vem confirmar os creditos valiosos do padre Valerio Augusto Cordelro.

## EDITAL

(2.ª publicação)

### A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 3 do proximo mez de Agosto, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de atrematar-se em hasta publica a obra de reparação e melhora-mento do caminho publico desde a estrada Nacional n.º 27 ao lugar do Souto, da freguesia de Fermentões, que compreende terraplenagens, aquedutos e pavimento de calcetaria, sob a base de licitação de 275000 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 14 de Julho de 1917.

E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Camara, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**Casella da Madre de Deus d'Oliveira Soares aceita em sua casa, a Rua 81 de Janeiro, n.º 82, alunos de ambos os sexos, leccionando-lhes instrução primaria (1.º e 2.º graus), Português, Francês e trabalhos manuaes.**

## VENDE-SE

UMA MORADA DE CASAS de 2 andares, situada, com o n.º 7, no largo do Serralho, proximo á Cadeia.

UM CARRO de 4 logares, que pode ser tirado por 1, 2 ou 3 garranos. Falar com o solicitador Pimenta.

## Éditos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do escrivão abaixo assinado, na justificação avulsa que Ventura Ribeiro de Castro Meiréles, solteiro, de maior idade, proprietario e morador na quinta de Mossoulo, na freguesia de S. Tiago de Cadoso, d'esta comarca, move, e na qual este, alegando que é o mesmo individuo que nasceu em 18 de maio de 1896 e foi batizado no dia 24 do mesmo mez e ano na parochial igreja de S. Sebastião, d'esta cidade, como filho natural de D. Laura Leite de Castro Meiréles e ao qual, por equívoco, se deu no assento do batismo o nome de Boaventura em vez

de Ventura, que era o nome proprio de seu padrinho, e que com o nome de Ventura Ribeiro de Castro Meiréles foi perflhado por seu pae José Joaquim Ribeiro de Castro Meiréles no testamento com que faleceu, pretende que a mesma justificação seja julgada procedente para todos os efeitos juridicos e especialmente para os de serem averbados em seu favor os papeis de credito que lhe foram adjudicados na partilha efectuada no inventario orfanologico, a que se procedeu por falecimento do dito seu pae José Joaquim Ribeiro de Castro Meiréles, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este anuncio, citando os interessados incertos, que se pretendam opôr á mesma justificação, para na segunda audiencia do mesmo Juizo, depois de findo o prazo dos editos, verem acuser esta citação e ali assinar-se-lhes a terceira audiencia para deduzirem por meio de contestação, o que tiverem a opôr, seguindo-se os mais termos legais.

Guimarães, 18 de Julho de 1917.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Santos.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

## Éditos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 1.º officio, no inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria Alves Pinto, viuva e moradora que foi no logar da Venda Nova, freguesia de São João das Caldas, d'esta comarca, e em que é inventariante Carlos Alves Gomes Caldas, solteiro, maior, industrial, da mesma freguesia, sobrinho da inventariada, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da ultima publicação do presente anuncio, citando os interessados José Antonio da Silva Pinto, e mulher Dona Carolina Hobler, Narciso da Silva Pinto, solteiro, maior, e Pedro Paulo Pinto Trindade, casado, ignorando-se o nome da mulher, todos ausentes em

parte incerta, os primeiros na cidade do Rio de Janeiro, dos Estados Unidos do Brazil, o segundo na mesma cidade e os terceiros na provincia de Minas Geraes, tambem dos Estados Unidos do Brazil, e filhos da inventariada e os netos José e Luis, menores, tambem ausentes em parte incerta na mesma provincia de Minas Geraes, como representantes de seu falecido pae Joaquim Pinto de Nazaret, filho da inventariada e casado que foi em segundas nupcias com Gabriela, cujo sobrenome se ignora, ignorando-se tambem o nome da primeira mulher, falecidos antes da inventariada, na referida provincia de Minas Geraes, sendo aqueles filhos do segundo matrimonio, não tendo filhos do primeiro matrimonio, para falarem e assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario, isto sem prejuizo do seu regular andamento.

Guimarães, 19 de Julho de 1917.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Santos.

O escrivão,

Armando da Costa Nogueira.

## “O Mundo Illustrado,”

Vlagers, aventuras  
de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, igrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

**18000 RÉIS**

Com luxuosas capas em parcalha, constituindo um brinde de valor

**26000 RÉIS**

(correio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cêrca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 3:120. Agora **18000!**

FERREIRA DOS SANTOS

Rua do Almada, 80—PORTO

## Banco Popular Portuguez

AGENTE EM GUIMARÃES

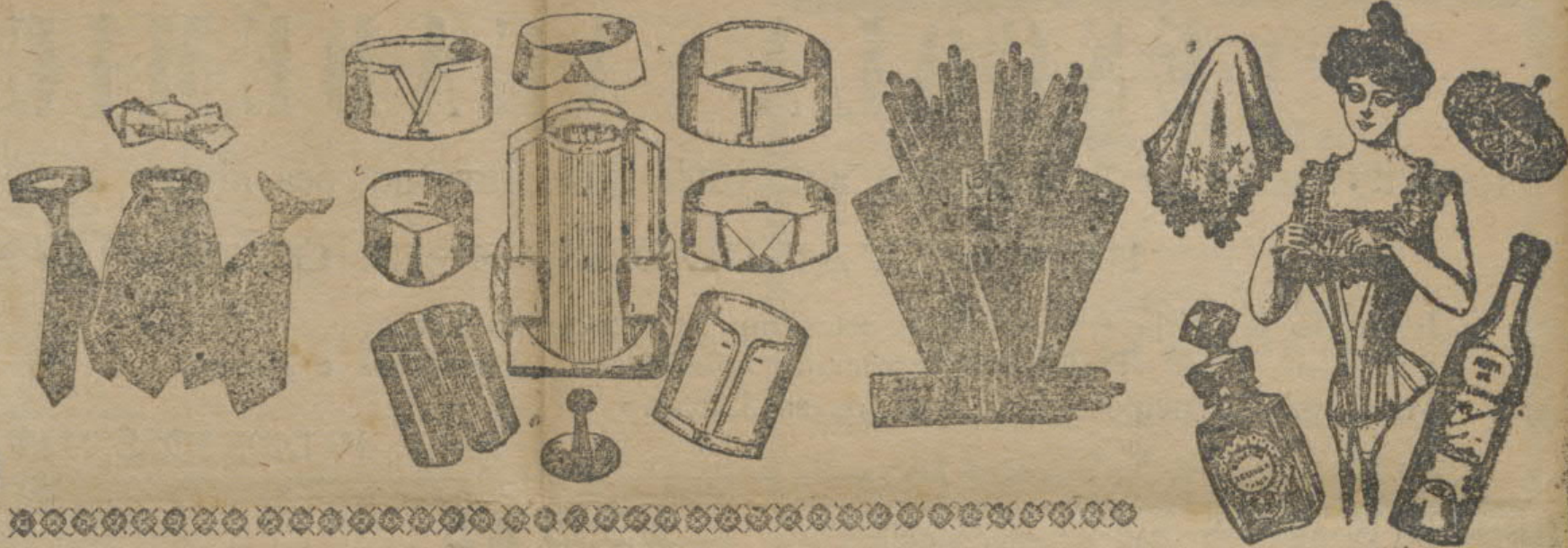
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO—17

Vendem-se acções a 25000

Accepta dinheiro á ordem, faz descontos de letras, etc.  
Representação em todo o Paiz e no estrangeiro.





## CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132  
GUIMARÃES

Continuação da estação de verão

Chapeus para senhora e creança  
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria  
Novidades parisienses



V A G O

## ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)  
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

### Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Livraria Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Avelro.
- Casa Belem & C.<sup>a</sup> (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

### DIVORCIO

(1.<sup>a</sup> publicação)

Por sentença de 11 do corrente, com trânsito em julgado, proferida na acção de separação de pessoas e bens, intentada por D. Mecia de Arrochela Vaz Vieira e Napoles, actualmente residente na cidade do Porto, contra seu marido João Antonio Vaz Vieira da Silva Melo Alvim e Napoles, actualmente residente na rua Dr. Pereira de Freitas, das Caldas de Vizela, desta comarca, foi a mesma acção de separação convertida em divórcio, o que se faz publico nos termos do art.<sup>o</sup> 19 do decreto de 3 de novembro de 1910.

Guimarães, 24 de Julho de 1917.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,  
Santos.

O escrivão do 4.<sup>o</sup> officio  
Joaquim Penafort Lisboa.

### VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>mo</sup> Sr.